

Contribuição da Farmácia na prescrição e uso racional de Albumina Humana em um Hospital de grande porte

**Silvana Maria Almeida; Fábio Teixeira Ferracini;
Constantino Fernandes Jr; Wladmir M Borges Filho**

Análise do Quadro Inicial

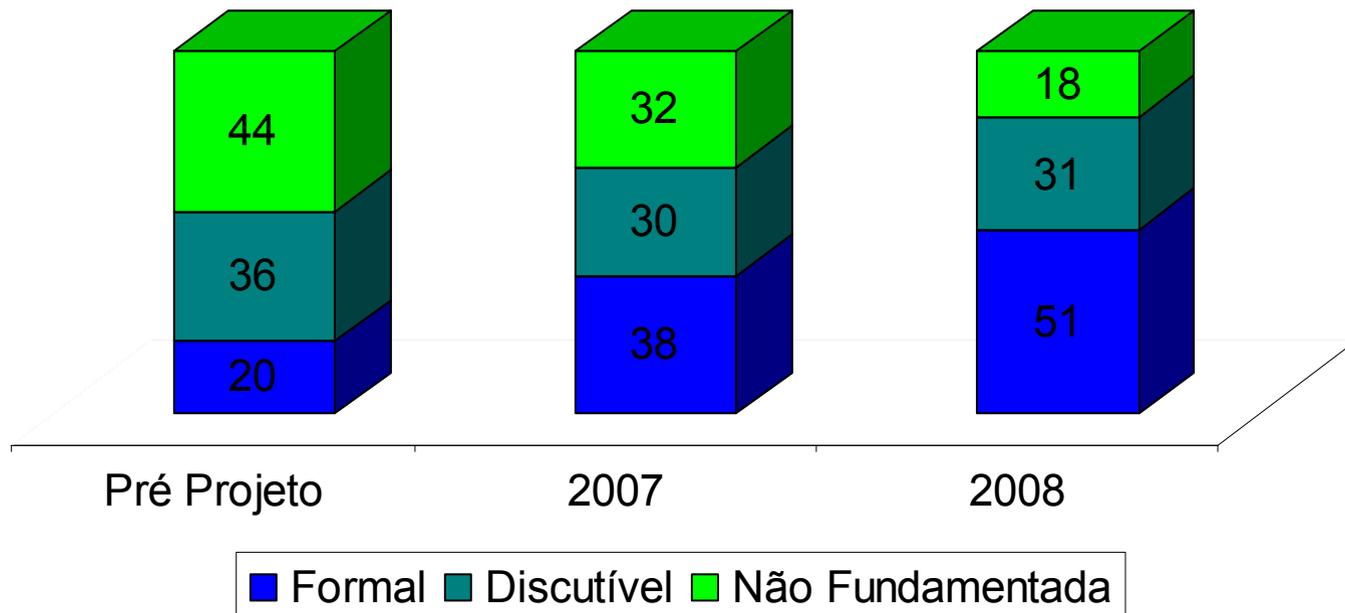
- Início dezembro 2006 – 42% prescrições não fundamentadas e 35% discutíveis.
- Orçamento” de MMR\$ 6/ano
- Participação nos Fóruns das especialidades médicas para divulgação do projeto
- Farmacêuticos fazem contato com os médicos nas prescrições não fundamentadas.
- Fonte prontuário.
- Base RDC 115.
- Projeto Feedback

Quadro Comparativo 2007-2008

Total em relação ao período	2007 jan - out	2008 jan-out
Pacientes	387	327
Consumo Frascos	14.799	13.519
Frascos / indicação não fundamentada	4.191 [28%]	1.648 [12%]
Potencial perda R\$ Albumina para indicação não fundamentada	1,36 milhões	535 mil
Risco de Perda R\$/Frasco (perda R\$/consumo total do período)	91,99	39,60

Representação Gráfica

Indicação da Prescrição de Albumina Após Implantação do Projeto



- Nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro **2009** não tivemos nenhuma prescrição não fundamentada

Prescrição X Especialidade

Distribuição de Prescrição de Albumina no HIAE			
	Pré- projeto (dez06)	2007 (jan- dez)	2008 (jan- dez)
	n (%)	n (%)	n (%)
Cardiologia	3 (12)	55 (13)	37(10)
UTI adulto	7 (28)	91 (21)	95 (25)
Semi intensiva ad	-----	56 (13)	45 (12)
Geriatria	4 (16)	20 (5)	19 (5)
UTI pediátrica	-----	17 (4)	2 (1)
Pediatria	-----	5 (1)	8 (2)
Oncologia	2 (8)	35 (8)	29 (8)
Transplante	6 (24)	124 (28)	119 (31)
UTI neonatal	-----	7 (2)	6 (2)
Maternidade	-----	-----	1(0,3)
Gastroenterologia	-----	20 (5)	20 (5)
Ortopedia	-----	6 (1)	1(0,3)
Neurologia	3 (12)	2 (0,5)	3 (1)
Total	25 (100)	438* (100)	385* (100)

*Redução em aproximadamente 12% nas prescrições entre os dois períodos

Nºpaciente dia 2007 -138.799

Nºpaciente dia 2008 – 150.045 (aumento 8,1% em relação a 2007)

Referências Bibliográficas

1. TULLIS, James L. Albumin: 1. Background and use. *JAMA*, Chicago, v. 237, n. 5, p. 355-359, jan. 1977.
2. TULLIS, James L. Albumin: 2. Guidelines for critical use. *JAMA*, Chicago, v. 237, n. 5, p. 460-463, jan. 1977.
3. LEWIS, R.T. Albumin: role and discriminative use in surgery. *Canadian Journal of Surgery*, Canada, v. 23, n. 4, p. 322-328, jul. 1980.
4. LAURENT, T.C.; OGSTON, A.G. The interaction between polysaccharides and other macromolecules: the osmotic pressure of mixtures of serum albumin and hyaluronic acid. *Biochemical Journal*, London, v.89, Parte 2, p. 249-253, nov. 1963.
5. COHEN, S.; GORDON, A.H. Catabolism of plasma albumin by the perfused rat liver. *Biochemical Journal*, v. 70, Parte 4, p.544-551, dec. 1958.
6. ROTHSCHILD, M.A.; ORATZ, M.; SCHREIBER, S.S. Albumin synthesis (first of two parts). *The New England journal of medicine*, v. 286, n. 14, p. 748-757, 6 apr. 1972.
7. KATZ, J.; BONORRIS, G.; SELLERS, A.L. Effect of nephrectomy on plasma albumin catabolism in experimental nephrosis. *Journal of laboratory and clinical medicine*; v.63, p. 680-686. apr. 1964.
8. MOGIELNICKI, R.P.; WALDMANN, T.A.; STROBER, W. Renal handling of low molecular weight proteins: I. L-chain metabolism in experimental renal disease. *The Journal of clinical investigation*, v. 50, n. 4, p.901-909, apr. 1971.
9. MCCLOY, R.M.; BALDUS, W. P.; MAHER F.T.; SUMMERSKILL, W.J.S. Effects of changing plasma volume, serum albumin concentration and plasma osmolality on renal function in cirrhosis. *Gastroenterology*, v. 53, p.229-239, 1967.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 115, de 10 de maio de 2004. Aprova as Diretrizes para o uso de Albumina. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 11 maio 2004. Disponível em: <<http://e-legis.bvs.br/leisref/public/showAct.php?id=11025>>. Acesso em: 01 dez 2006.
11. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Annex 4: WHO recommendations for the production, control and control and regulation of human plasma for fractionation. Available from: www.who.int/biologicals/publications/ECBS%202005%20Annex%204%20Human%20Plasma%20Fractionation.pdf. Access in: 01 dez. 2006. Adotado pelo 56th meeting of the WHO Expert Committee on Biological Standardization, 24-28 oct. 2005.
12. MATOS, G.C.; ROZENFELD, S. Avaliação do uso de albumina humana em hospital do Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de saúde pública / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1224-1233, jul-ago, 2005.
13. VARGAS, E.; MIGUEL, V.; PORTOLES, A.; AVENDANO, C.; AMBIT, M.I.; TORRALBA, A. Use of Albumin in two Spanish university hospitals. *European journal of clinical pharmacology*, v. 52, n. 6, p. 465-470, 1997
14. AMERICAN SOCIETY OF HEALTH – SYSTEM PHARMACISTS. ASHP: guidelines on the pharmacists role in the development of clinical care plans. *American journal of health-system pharmacy*, [Bethesda] v.54, n. 3, p. 314-318, 1 feb. 1997.
15. GOMES, M.J.V.M.; REIS A.M.M. *Ciências farmacêuticas: uma abordagem em Farmácia Hospitalar*. São Paulo: Atheneu, 2003.
16. AMERICAN SOCIETY OF HEALTH – SYSTEM PHARMACISTS. ASPH: guidelines on documentation pharmaceutical care in patient medical records: developed through the ASHP council on professional affairs and approved by the ASHP board of director on february 20, 2003. *American journal of health-system pharmacy*, v. 60, n. 7, p. 705-707, 1 apr. 2003.
17. HOLLAND, R.W.; NIMMO, C.M. Transitions, part 1: Beyond pharmaceutical care. *American journal of health-system pharmacy*, v. 56, n. 17, p. 1758-1764, 1 set. 1999.



Wladimir@einstein.br

cim@einstein.br